# FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ
# DO VALE DO ACARAÚ

# RELATÓRIO PARCIAL
# AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
# 2019

Fortaleza
Abril de 2020

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. CORPO DIRIGENTE

**REPRESENTANTE LEGAL**
Paulo Cesar Cavalcanti

**DIRETOR GERAL**
Edison Ramos Burlamaqui

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**
Ana Cecília Franco Cavalcanti

**DIRETOR DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**
Francisco Ismael Ribeiro

## 1.2. DADOS DA IES

**NOME E CÓDIGO DA IES**
Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - 18646

**CARACTERIZAÇÃO DA IES**
Instituição Privada - Sociedade Civil, com fins lucrativos

**MANTENEDORA**
Sociedade Evolução de Educação Superior e Tecnologia Ltda

**ESTADO**
Ceará

**MUNICÍPIO**
Sobral

### 1.3. DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú foi nomeada pela a Portaria 07/2018 para o mandato do triênio 2018/2020 e atualmente conta com os seguintes membros:

**REPRESENTANTES – COORDENAÇÃO**

Francisco Ismael Ribeiro

**REPRESENTANTES – DOCENTES**

Francisco Tibério Arcanjo Ferreira

**REPRESENTANTES – TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Carliane Aguiar Coutinho

**REPRESENTANTES – DISCENTES**

Sandra Oliveira da Silva

**REPRESENTANTES – SOCIEDADE CIVIL**

Francisco Ricardo Lopes Rocha

### 1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de criar uma cultura avaliativa nas instituições de Ensino Superior o Ministério da Educação através da **Lei nº 10.861/04**, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior **(SINAES),** tendo como órgão colegiado de supervisão e coordenação a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior o **CONAES.** Analisando a proposta de avaliação referida, fica compreendido que a avaliação se desenvolverá em dois momentos principais: a Auto – Avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação e a Avaliação externa, realizada por comissões externas.

É pautado neste projeto a Auto - Avaliação que será desenvolvida pela Faculdade Evolução do Vale do Acaraú com o intuito da promoção da oferta educacional de qualidade em todos os sentidos. Considerando os diversos contextos em que essa instituição esta inserida, serão analisados, dentro do período de 2019, partindo do contexto educacional, as tendências, os riscos, as oportunidades e potencialidades da instituição, ou seja, a verificação de todas as estruturas de oferta e demanda, sob um olhar diagnóstico e crítico do processo de desenvolvimento.

Há grande abundância de informações sobre diversas atividades da Faculdade e diversos sistemas avaliativos em vigor, porém esse volume e diversidade de informações e avaliações exigem a criação de um modelo integrado de avaliação institucional, que congregue os dados oriundos de diferentes práticas avaliativas e que contemple, de modo abrangente, as principais atividades da Instituição.

A avaliação deve ter propósitos e consequências, devendo-se observar os princípios relacionados à transparência, confiabilidade, agilidade, objetividade, ampla participação da comunidade universitária no processo avaliativo, respeito às diferenças inerentes às áreas e às atividades da instituição, utilização integrada de abordagens qualitativas e quantitativas de avaliação. Ela deve ser pedagógica (promovendo o conhecimento e ensinando a conhecer a realidade analisada) e transformadora (apresentando as alternativas que permitam gerar mudanças, seja de aperfeiçoamento do que já se fez ou se faz, seja de alteração de rumos e estratégias, redefinição ou reconstrução do próprio objeto avaliado).

A auto - avaliação deverá retratar um conhecimento próprio global da instituição, em prol da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade e sua responsabilidade social. Nessa proposta apresentaremos o perfil institucional da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, constando sua missão, visão, valores, bem como um breve histórico da Instituição, em seguida, os Objetivos Gerais da auto - avaliação que explicitará intenções e conduzirá os procedimentos metodológicos que serão utilizados expressos em seguida, como definição das etapas desse processo. Será apresentado neste documento, também, um cronograma com distribuição de tarefas e recursos que serão norteadores de todo o processo para a CPA - Comissão Própria de Avaliação. Entretanto, é necessário sensibilizar toda a comunidade, que fomentará a energia do processo, e a partir disso dar-se-á início a uma cultura avaliativa**.**

Atenta aos processos, princípios e dimensões estabelecidos pela Comissão Nacional Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Lei do SINAES, a Faculdade Evolução do Vale do Acaraú constituiu a Comissão Própria de Avaliação que coordenará “in loco” a avaliação institucional. Para isso se faz necessário conhecer as potencialidades e fragilidades da instituição para com seus discentes, docentes, técnico administrativos e comunidade externa. Essas potencialidades e fragilidades foram avaliadas por meio de questionários de modo a atender as cinco dimensões do SINAES abordadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI desta Instituição.

Os cinco eixos são:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Os resultados das potencialidades e das fragilidades estão tratados nas conclusões deste relatório e são importantes ferramentas para subsidiar o crescimento desta instituição. A sistemática do trabalho que envolveu, em todos os ciclos, a CPA, os segmentos administrativos, acadêmicos (docentes e discentes) e comunidade externa obedeceu ao que preconiza a Lei 10.861 de 2004.

Os resultados obtidos deste trabalho não devem ser considerados como etapa final da avaliação institucional, e sim, uma ferramenta para nortear medidas futuras do ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú . Para que isto ocorra há necessidade de debates destes resultados por toda a comunidade acadêmica com vistas ao aprimoramento das análises feitas, bem como a preparação das bases para o ciclo de auto-avaliação institucional.

O relatório a ser apresentado será integral, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, conforme define:

Até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
Até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
Até 31 de março de 2021 – Relatório integral

### 1.4.1. OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

**GERAL**

Avaliar o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú em 2019, objetivando o auto-conhecimento dos segmentos da comunidade interna, mediante a execução da Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), contribuindo para o alcance dos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

**ESPECÍFICOS**

- Desenvolver processos avaliativos nos diversos segmentos da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, observando a concepção e os princípios estabelecidos no SINAES;

- Desenvolver a AVALIES em parceria com o Ministério da Educação / INEP, contribuindo para a melhoria da Educação Superior no Brasil;

- Avaliar o cumprimento da missão institucional, detectando possíveis distorções e sugerindo medidas para a superação das mesmas;

- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, divulgando resultados e apontando medidas proativas para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos;

- Identificar as reais condições de infra-estrutura, de pessoal e o projeto curricular para o desenvolvimento dos cursos de graduação;

- Analisar os Projetos Institucionais, observando a coerência entre os mesmos e a missão institucional;

- Realizar diagnóstico da gestão administrativa e acadêmica enfocando os aspectos estratégicos, operacionais e seus impactos na formação profissional dos estudantes;

- Promover a participação do corpo discente nas atividades institucionais, tornando-o co-participantes da gestão acadêmica;

- Aplicar os resultados do programa AVALIES, subsidiando a Direção da Faculdade no re-planejamento das políticas institucionais de ensino.

## 2. PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1. HISTÓRICO

A Sociedade Evolução de Educação Superior e Tecnologia Ltda., instituição mantenedora da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, foi fundada em 12 de Junho de 1986. Atuando no mercado de Educação Técnica em Gestão e Informática, a Evolução oferece soluções nas áreas de Educação, Treinamento, Certificação, Serviços e Gestão de Talentos.

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú surgiu como um passo natural na trajetória educacional do grupo. O projeto de criar uma Instituição de Ensino Superior diferenciada, que fosse integralmente comprometida com o processo educacional.

As pessoas que participaram da sua fundação são professores com larga experiência em educação nas áreas de informática e gestão, notadamente, no ensino superior, com a proposta de desenvolver práticas educativas que contribuam para a formação de um profissional com foco no mercado de trabalho.

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú é uma instituição nova, com o propósito de formar profissionais competentes para atuarem de forma significativa no mercado de trabalho. Hoje a oferta é de 01 (um) curso, sendo Bacharelado em Administração.

### 2.2. MISSÃO

Construir conhecimento com qualidade nas diversas áreas do saber, mediante ações de ensino, pesquisa e extensão, propiciando a formação e o aprimoramento de profissionais competentes e comprometidos com valores humanos.

### 2.3. VALORES

- **Respeito** - Agir com consideração para com os clientes externos e internos.
- **Atitude correta -** Agir de acordo com os pensamentos e palavras baseados em valores humanos.
- **Verdade -** Agir de acordo com a realidade dos fatos.
- **Lealdade -** Agir com sinceridade, franqueza e honestidade. Ser fiel aos compromissos.

## 2.4. FINALIDADES

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú tem por finalidades:

- Contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária mediante a disseminação e construção do conhecimento socialmente elaborado, promovendo a formação integral da comunidade acadêmica da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú;

- Estimular a criação do pensamento criativo, reflexivo, a postura científica e ética, permitindo as diversas formas de expressão. Assim, os profissionais egressos da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú estarão aptos ao exercício da profissão, gerando o desenvolvimento da sociedade;

- Promover a Iniciação Científica e apoiar os trabalhos de pesquisa, ampliando o conhecimento sobre o meio em que ela se insere;

- Divulgar, por múltiplas formas de comunicação, a cultura, a ciência, a arte e a tecnologia que constituem o patrimônio da humanidade, destacando e enfatizando os aspectos regionais deste patrimônio;

- Ofertar a formação continuada no campo da ciência, da tecnologia, eventualmente da cultura, da arte e do lazer tais como coral, grupo teatral, jogos, oficinas de artes, etc., incentivando cursos de especialização e cursos de atualização tecnológica;

- Promover a extensão e prestar serviços à comunidade, partilhando com ela os benefícios resultantes de todo conhecimento gerado no âmbito da Instituição através de cursos gratuitos para as comunidades carentes próxima da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú.

## 2.5. OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

- Promover a educação integral, a difusão da cultura e da tecnologia, estimulando a participação ética nos problemas do mundo atual;

- Ministrar cursos de educação superior formando profissionais capacitados, para empreender a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através dos órgãos que a compõem;

- Possibilitar aos graduados, que desejem atuar no magistério, a formação pedagógica necessária;

- Concorrer para o desenvolvimento científico, filosófico, artístico, literário, tecnológico e desportivo da comunidade;

- Participar do desenvolvimento sócio-econômico da sociedade, como órgão consultivo, prestando assessoria e serviços em assuntos relativos aos diversos campos do saber, que porventura a Faculdade Evolução do Vale do Acaraú atue;

- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção no mundo do trabalho, participando do desenvolvimento da sociedade;

- Promover o intercâmbio e a cooperação com outras instituições científicas, tecnológicas e culturais, com vistas ao desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, das artes e dos estudos científicos, com a preservação e difusão do patrimônio histórico cultural, artístico e ambiental;

- Implantar um programa de extensão, aberto à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, interagindo permanentemente com a sociedade civil e o mundo do trabalho.

## 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os processos abrangentes de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, a Instituição reconstrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É um momento de elaboração do que vem sendo denominado de auto-estudo. O segundo momento, o da avaliação externa, é aquele em que esta visão é discutida com uma comissão de alto nível, de preferência com perfil internacional. Tal comissão, após ler o documento do auto-estudo, visita a instituição, mantém contatos e reuniões com diferentes segmentos institucionais e emite parecer, discutindo a visão que a Instituição tem de si mesma e apresentando sugestões e recomendações para seu desenvolvimento.

As mais recentes tendências de avaliação institucional estão baseadas em uma concepção que tem como eixo central a vocação da Instituição e os processos pelos quais ela busca realizá-la. Essa concepção está presente na proposta do SINAES. Trata-se de nortear a avaliação pelo modo como a Instituição traça seus caminhos para alcançar seus objetivos. Não se esgota, pois, em um modelo que retrate estaticamente a organização, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece na Instituição e porque acontece, com o intuito de aprimorar a sua trajetória para que se realize a sua missão. Por isso são colocados, no centro do processo, a fluidez e a dinâmica ambiental, enfatizando a integração organizacional, ou seja, como seus diferentes elementos interagem para a obtenção dos fins desejados.

Sob essa ótica, consideram-se os macros elementos organizacionais: o ensino, a pesquisa, a sua gestão e os meios que lhes dão suporte. Obviamente, a Instituição vive inserida em um contexto social concreto, no qual promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria.

O sistema de avaliação de uma instituição deve ser, a um só tempo, original (no sentido de atender às suas necessidades específicas) e integrado àquele sistema maior, de modo a poder com ele se comunicar, concordando, complementando, questionando e modificando. Para tanto, deve adotar concepção dinâmica e abrangente, centrada em sua própria missão e história, porém com razoável grau de comparabilidade.

A sistemática a ser adotada deve contemplar os múltiplos recortes da avaliação: quanto à metodologia, quantitativa e qualitativa; quanto ao foco, formativo e somativo; quanto à instância, interna e externa; quanto aos objetivos, a tomada de decisão, o mérito e a construção coletiva.

A partir do conhecimento legal da Avaliação instituída pelo **CONAES**, através do **SINAES** que procederá a avaliação externa será realizada sob a orientação destes órgãos a auto avaliação, pela Comissão Própria de Avaliação - **CPA.**

Num primeiro momento foi constituída a **CPA**, contando com a participação de membros de toda a comunidade acadêmica que planejou e organizou com reflexão da realidade, cuidando dos interesses da

comunidade acadêmica dessa instituição, com o apoio de seus gestores e mantenedores, disponibilizando as informações necessárias ao processo de autoconhecimento.

A dinâmica de atuação se deu a partir das particularidades da instituição, conforme as necessidades e situações específicas. Para tanto a **CPA**, composta pelo representante da comunidade externa, do corpo técnico administrativo, por alunos e membros do corpo docente, adotaram uma dinâmica de trabalho que envolveu os seguimentos da instituição nas reflexões e apontamento de possíveis soluções, de modo flexível.

Foram utilizadas técnicas como reuniões, painéis de discussões, sessões de trabalho, preservando a distribuição de material escrito e/ou procedimentos que preservem o respeito a identidade dos participantes, num processo democrático, aberto a sugestões a respeito do processo de avaliação e da busca de soluções. Os instrumentos selecionados e aplicados, os debates, entrevistas foram analisados no todo, atendendo, assim, aos indicadores quantitativos e qualitativos.

A participação dos segmentos que compõem a instituição ocorreu de forma individual, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa, e de forma coletiva, nos momentos interativos e nos encontros. A adoção desse critério proporcionou uma visão multidimensional, o que enriqueceu o processo e comprometeu a todos.

O planejamento e o acompanhamento foram as vertentes que asseguraram o princípio da continuidade na avaliação e não deixaram que o levantamento de dados e a análise dos mesmos fossem apenas informações frias. Desta forma, manteve-se a visão construtiva da avaliação, tendo sempre como metas a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuiu para os Sistemas de Ensino com a redefinição de políticas que venham a melhorar a educação superior.

Entende-se que, além dos critérios acima, fez-se necessário que:

- Houvesse a compreensão dos propósitos da avaliação por quem é avaliado;
- Fosse estabelecida uma boa comunicação entre o avaliador e o avaliado;
- Os instrumentos a serem aplicados foram selecionados de acordo com a dimensão a ser investigada;
- Houve clareza quanto às consequências reais dos resultados e utilização adequada destes no crescimento institucional.

Baseado no que foi estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú avaliou:

**Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

**Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Eixo 5: Infraestrutura Física**
Dimensão 7: Infraestrutura Física

## 4. DESENVOLVIMENTO

Neste tópico do relatório serão analisadas todas as dimensões procurando-se apresentar, de forma concisa, a essência de cada relatório gerador, com as potencialidades e as fragilidades percebidas em cada dimensão. As considerações finais, entretanto, serão apresentadas de forma integrada permitindo uma visão mais ampla e abrangente da instituição, por se reconhecer que há uma teia que permeia todas as ações em um processo complexo e transversal como este, de auto-avaliação.

As ações planejadas e realizadas, os aspectos positivos (potencialidades) e os negativos (fragilidades) observadas no processo de auto-avaliação institucional, conjuntamente as sugestões de possíveis ações corretivas considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se apresentadas a seguir.

### 4.1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

| PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Avaliação Docente e Institucional com os discentes.<br>▪ Avaliação Institucional com os professores e demais setores da instituição. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Avaliação Docente, do Curso e Institucional pelos discentes.<br>▪ Avaliação Institucional e do Curso pelos docentes.<br>▪ Avaliação Institucional pelos setores da instituição.<br>▪ Coleta de dados, processamento e análise das respostas.<br>▪ Encaminhamento de relatório com os resultados as Diretorias, Coordenações e demais setores. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Instituição e Docentes avaliados de forma positiva. | ▪ Ausência da informatização do processo de coleta de dados das avaliações. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Fortalecer o papel da CPA na comunidade institucional. | |

### 4.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

| MISSÃO E PDI | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificação do fortalecimento da Missão e da Identidade da Faculdade.<br>▪ Levantamento de dados para a atualização PDI. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Avaliação da relação comunidade institucional com a instituição. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Alunos possuem bom relacionamento com a Instituição.<br>▪ A comunidade institucional está sensibilizada para colaborar com a construção no novo PDI. | ▪ A comunidade institucional ainda não possui amplo conhecimento sobre o PDI. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Melhorar a divulgação do PDI. | |

| RESPONSABILIDADE SOCIAL | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificar o fortalecimento das ações/atividades aplicadas a Responsabilidade Social. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Discussão sobre a temática com os docentes e discentes. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Interesse e participação dos discentes e docentes nas ações promovidas pela a IES. | ▪ Necessidade de fortalecimento da temática aplicada transversalmente nas disciplinas. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Trabalhar o tema de forma contínuo e sempre que possível transversalmente nas disciplinas. | |

### 4.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

| POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Administração participativa de todos os setores da IES e da comunidade externa. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Verificação do fortalecimento da comunicação entre os setores da IES. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ As áreas de ensino, pesquisa e extensão estão mais próximas e articuladas. | ▪ Política informativa junto à comunidade externa ainda não é suficiente. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Fortalecimento das ações entre ensino, pesquisa e extensão através da ampliação dos projetos acadêmicos. | |

| COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificar a relação da Faculdade com a comunidade externa. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Aplicação de questionário com a comunidade institucional com olhar sobre a representatividade da Faculdade. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Promoção de eventos aberto ao público externo. | ▪ A Faculdade se mostra com pouca representatividade. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Fortalecer os canais de comunicação externa (instituições, associações, alunos e empresas) para uma melhor interação dos diferentes segmentos da comunidade externa. | |

| POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificação da atuação do Atendimento ao Aluno, do Núcleo Psicopedagógico e da Coordenação de Curso.<br>▪ Listar os canais de comunicação do aluno com a Instituição e verificar a qualidade dessa comunicação. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Aplicação de avaliação para verificar a qualidade dos canais de comunicação entre aluno e Instituição. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Atendimento diário da Coordenação de Curso.<br>▪ Bom relacionamento dos setores acadêmicos com os discentes.<br>▪ Resposta rápida as demandas dos discentes. | ▪ Os manuais (Biblioteca, Laboratório, Atividades Complementares...) são pouco acessados pelos alunos.<br>▪ O Núcleo Psicopedagógico pouco articulado. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Fortalecer a atuação do Núcleo Psicopedagógico.<br>▪ Divulgar os manuais da IES e acesso aos mesmos. | |

### 4.4. POLÍTICAS DE GESTÃO

| POLÍTICAS DE PESSOAL | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificar a oferta de curso de capacitação para docentes e técnicos administrativos.<br>▪ Listar as necessidades dos docentes e técnicos administrativos. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Discussão sobre as necessidades dos docentes e técnicos administrativos para 2020. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Docentes e técnicos qualificados e experientes.<br>▪ Bom clima organizacional. | ▪ Pouco incentivo à formação técnica/acadêmica aos servidores técnicos administrativos. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Intensificar as ações e/ou atividades que atendam as políticas de desenvolvimento pessoal. | |

| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificar a aplicação do desenvolvimento de atividades administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Reuniões entre Diretoria e Coordenações. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Reuniões sistêmicas para alinhamento das necessidades demandadas.<br>▪ Bom relacionamento entre os gestores. | ▪ Pouco recurso para aplicação de novos projetos. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Apresentação de projetos que fortaleçam a gestão da Instituição. | |

| SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | |
|---|---|
| **AÇÕES PROGRAMADAS** | ▪ Verificar a implantação e operacionalização dos cronogramas de rotinas de trabalho e fluxo de atividades.<br>▪ Listar os programas financeiros estudantis os quais a Instituição está vinculada e os disponíveis para adesão. |
| **AÇÕES REALIZADAS** | ▪ Verificação da eficiência e eficácia dos fluxos e processos acadêmicos.<br>▪ Listar os programas financeiros educativos disponíveis e relacionar se a Instituição está vinculada. |
| **ANÁLISE DOS RESULTADOS** | |
| **POTENCIALIDADES** | **FRAGILIDADES** |
| ▪ Ampliação no controle de gastos.<br>▪ Ampliação da oferta de vagas para o Prouni.<br>▪ Vinculação ao programa Quero Bolsa. | ▪ Redução do número de alunos ingressos. |
| **AÇÕES PROPOSTAS** | |
| ▪ Melhorar/fortalecer a divulgação a IES.<br>▪ Adesão a outros programas de financiamento estudantil. | |

### 4.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

<table>
<tr><th colspan="2">INFRAESTRUTURA FÍSICA</th></tr>
<tr><td>AÇÕES PROGRAMADAS</td><td>▪ Avaliar o controle da manutenção e limpeza de todos os espaços.<br>▪ Avaliar as condições das salas de aula, biblioteca, laboratório e área de convivência.</td></tr>
<tr><td>AÇÕES REALIZADAS</td><td>▪ Verificação da implantação do controle da manutenção e limpeza de todos os espaços.<br>▪ Aplicação da avaliação dos espaços de sala de aula e demais espaços de uso dos alunos.</td></tr>
<tr><th colspan="2">ANÁLISE DOS RESULTADOS</th></tr>
<tr><th>POTENCIALIDADES</th><th>FRAGILIDADES</th></tr>
<tr><td>▪ Salas de aula, biblioteca e instalações sanitárias adequadas e bem avaliadas pelos docentes e discentes.<br>▪ Equipe de limpeza e manutenção bem dimensionada.</td><td>▪ Área de convivência poderia ser melhor aproveitada.</td></tr>
<tr><th colspan="2">AÇÕES PROPOSTAS</th></tr>
<tr><td colspan="2">▪ Melhorar a utilização dos espaços sociais da IES.</td></tr>
</table>

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o caráter transformador da avaliação, enfatiza-se a idéia de que a avaliação institucional pode conduzir a instituição a construir a integração entre as suas partes, isto é, entre os vários setores/áreas que a compõem. Portanto, trata-se de um processo contínuo e permanente de compreensão, de transformação e de construção, sempre inacabado, como deve ser a própria avaliação institucional.

Estas foram premissas que a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú expôs ao apresentar o relatório de Auto-Avaliação, entendendo que o caráter de continuidade do processo e o de participação de todos os atores envolvidos constitui princípio fundamental do seu Processo de Auto-Avaliação Institucional.